RESUMO SIMPLES - FORRAGICULTURA E PASTAGENS

RESPOSTA PRODUTIVA DO CAPIM MOMBAÇA À APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES FOLIARES EM CONDIÇÕES AMAZÔNICAS

Jheine Cristiane Sima (jheinesima@gmail.com)

Priscila Guimaraes Moreira (priscilaguimaraes21@hotmail.com)

Raissa Elizabeth Oliveira Da Silva (raissaeli2@gmail.com)

Haroldo Sá Miranda Júnior (miranda.junior798@gmail.com)

Marcos Ronan Carvalho Pimentel (marcosronan18@gmail.com)

Mariana Eduarda Candido Santana (mariana.santana302002@gmail.com)

Shaira Pinto De Castro (shairacastro6@gmail.com)

Ronaldo Francisco De Lima (ronaldo.lima@ufopa.edu.br)

Resumo: Introdução: A produtividade de pastagens tropicais pode ser influenciada por diferentes estratégias de manejo nutricional, incluindo o uso de fertilizantes foliares e bioestimulantes, sendo o capim Mombaça uma das principais forrageiras utilizadas na região amazônica. Objetivo: Avaliar o efeito da aplicação de fertilizantes foliares sobre a produção de massa verde e massa seca do capim Mombaça em condições amazônicas. Metodologia: O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições, totalizando 28 parcelas de 24 m². Os tratamentos consistiram na aplicação de combinações de fertilizantes foliares e bioestimulantes em diferentes doses. As avaliações foram realizadas em duas coletas sucessivas, analisando-se a produção de massa verde e massa seca.

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Resultados: Para a massa verde, não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos em ambas as coletas (P>0,05), embora tenha sido observada tendência de resposta na primeira avaliação. Na segunda coleta, verificou-se redução da produtividade média e aumento da variabilidade. Para massa seca, houve diferença significativa apenas na primeira coleta (P<0,05), com destaque para um dos tratamentos, enquanto na segunda coleta não foram observadas diferenças. Conclusões: A aplicação de fertilizantes foliares apresentou efeito limitado sobre a produção de massa verde, mas influenciou a produção de massa seca na primeira avaliação, sendo os resultados dependentes de fatores ambientais e da variabilidade experimental.

Palavras-chave: bioestimulantes; forragicultura; pastagens tropicais; produção forrageira; zootecnia.